



A importância de capacitações para o empreendedorismo feminino

Ana Clara Goese dos Santos^{1*}, Gabriel Barboza Ribeiro da Silva², Larissa Moura de Carvalho³, Maicon Douglas Nascimento Silva⁴, Mikáelly Alves dos Santos⁵, Marlene M. O. Pilenghy⁶

^{1*}Acadêmica do curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná/RO Email: goeseana@gmail.com

²Acadêmico do curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná/RO Email: gabrielbarboza762@gmail.com

³Acadêmica do curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná/RO Email: larissajipa@hotmail.com

⁴Acadêmico do curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná/RO Email: maicondouglas_jipa@hotmail.com

⁵Acadêmica do curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná/RO Email: mikaellyalves1026@gmail.com

⁶Professora orientadora, Mestre em Gestão e Administração de Negócios pela Avec/UNIR. Docente no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR – Ji-Paraná, RO Email: marlene.pilenghy@yahoo.com.br

1. Introdução

Muito se tem discutido sobre a importância de capacitações para o empreendedorismo feminino, pois vivemos em um cenário onde a mulher enfrenta diversos obstáculos na hora de criar um negócio. De acordo com pesquisas realizadas em 2020 pela Global Entrepreneurship Monitor (GEM) de 52 milhões de empreendedores do Brasil, 30 milhões são mulheres, sendo 44% chefes de famílias e 85% responsáveis pelas decisões de compra da casa. (SEBRAE 2022).

Isso ocorre porque além de terem que se esforçar para manter-se no mercado competitivo, para as mulheres os obstáculos podem ser ainda mais desafiadores, mesmo tendo mais escolaridade que os homens. Entre uns dos principais desafios pode ser citado a discriminação baseada em gênero, falta de incentivo e apoio de suas famílias e amigos.

Abrir um negócio não é algo que se limita somente aos homens, o empreendedorismo visa promover o incentivo de liderança feminina, muitos daqueles que abrem seu próprio negócio visam a inovação. “Ser empreendedor significa ser um realizador, que produz novas ideias através da congruência entre criatividade e imaginação”. (SEBRAE 2019).

Tendo em vista esses desafios diversas empresas têm incentivado a capacitação de mulheres para o mercado empreendedor, através de cursos e projetos em parceria com instituições de ensino, com o intuito de ampliar as oportunidades de empreendedorismo para mulheres de todos os lugares e classe social.

Diante de tantas mudanças e inovações que ocorrem no cotidiano das empresas, independente do porte, questiona-se: Qual a relevância das capacitações para as mulheres empreendedoras gerenciarem e desenvolverem seus negócios e habilidades no contexto econômico?

Levando em consideração os problemas enfrentados pelas mulheres na hora de empreender, visamos demonstrar a importância de cursos e capacitações para impulsionar o empreendedorismo feminino e a melhoria na gestão de sua empresa. Para isso será descrito a relevância de cursos e capacitações para as mulheres que empreendem, apontar quais as

principais formações e qualificações para os empreendimentos e incentivar o público feminino na busca de aperfeiçoamento na gestão de seus negócios.

2. Materiais de Métodos

Neste trabalho, foram utilizadas metodologias de pesquisa bibliográfica e qualitativa, o utilizado foi o método dedutivo. A fim de destacar a importância da capacitação da mulher empreendedora.

De acordo com Lakatos (2021, p. 76), o objetivo da pesquisa bibliográfica é colocar o pesquisador em contato com todos os materiais (seja por escrito, por áudio ou por filmagem) sobre o assunto que está sendo pesquisado. Este tipo de pesquisa possibilita o pesquisador a explorar uma nova visão sobre a mesma temática, podendo, desta forma, chegar a novas conclusões.

Para Denzin e Lincoln (apud GIL, 2021, p. 15) a pesquisa qualitativa é utilizada quando o pesquisador quer estudar um caso a fundo ou relatar experiências vividas. Este tipo de pesquisa, ao contrário da quantitativa, não pode ser expresso por valores numéricos.

O método dedutivo tem a finalidade de esclarecer as informações contidas nas premissas. Isso quer dizer, que este tipo de método, afirma e traz explicações para as premissas contidas na pesquisa. (MARCONI, LAKATOS, 2022, p.55).

3. Resultados e Discussões

Conforme Dias (2022), a capacitação profissionalizante é conjunto de cursos, treinamentos e ensinamentos que ajudam o profissional desenvolver suas habilidades e aprender outras novas, ficando cada vez mais qualificado para o mercado de trabalho.

De acordo com um estudo feito por Braga e Oliveira (2022), o percentual de mulheres que começaram a empreender aumentou 41% no ano de 2020, diferente dos homens que aumentou 21%. Devido à pandemia, do COVID-19, muitas mulheres tiveram que ter a flexibilidade de trabalhar e ainda cuidar de casa e/ou da família, essa flexibilidade muitas vezes não é oferecida por seus empregadores. Então com intuito de ter flexibilidade, independência financeira e rentabilidade, muitas se dispuseram a empreender. Com o crescimento do empreendedorismo feminino surge a necessidade de que essas mulheres fiquem cada vez mais capacitadas, para gerenciarem os seus negócios.

Coordenando o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC), a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Fapesp) Ana Cláudia Badra Cotait, em entrevista ao Diário do Comércio (2020) declarou: 'Em primeiro lugar, capacitadas, essas mulheres descobrem que podem sair de um 'negocinho' para montar um negócio. [...], ao capacitar e qualificar a mulher para empreender, [...], seu negócio começa e se fortalecer, e a autoestima dessa mulher fica elevada.'. E continua dizendo: 'Capacitadas, essas mulheres se tornam capazes de sair de qualquer situação vulnerável [...]. (LIGNELLI, 2020).

Com intuito de incentivar e trazer conhecimento serão expostas algumas instituições e institutos que disponibilizam cursos pagos e gratuitos que contribuem para a capacitação feminina.

Quadro 1 – Cursos de capacitação feminina

Mulheres empreendedoras de baixa renda	<ul style="list-style-type: none">• A Universidade São Lucas de Ji-Paraná/RO criou esse projeto de extensão;• Tem intuito de incentivar mulheres a formalizar o seu negócio;• Propõe diversos cursos, como: formatação de preço, marketing digital, explicação sobre como funciona o MEI, entre outros.
---	---

Meninas programadoras	<ul style="list-style-type: none"> • A Universidade de São Paulo (USP) criou este curso de extensão; • É voltado para alunas do terceiro ano do ensino médio; • O intuito do programa é que as meninas desenvolvam habilidades para fazer programações eletrônicas;
Qualifica Mulher	<ul style="list-style-type: none"> • As instituições Aliança Empreendedora, o Tamo Junto e a Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres juntas criaram este projeto; • Alguns dos cursos disponíveis: marketing, formação de preços, artesanato, costura e muitos outros conteúdos.
Cresça com o Google para Mulheres Pretas	<ul style="list-style-type: none"> • A empresa Google criou esta plataforma de treinamentos e capacitações para mulheres pretas; • Este projeto foi criado devido ao histórico de dificuldade da mulher preta em ter a oportunidade de estar no mercado de trabalho formal;
Women's Leadership Program	<ul style="list-style-type: none"> • As instituições StartSe University com a Nova SBE criaram este programa; • Trata-se de um curso que tem como objetivo “alavancar o desenvolvimento profissional das mulheres”; • As aulas serão ministradas por profissionais mulheres internacionais, de diversas áreas de atuação.
Sebrae Delas	<ul style="list-style-type: none"> • O Sebrae desenvolveu este programa; • Tem como finalidade valorizar as competências das mulheres empreendedoras.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

No quadro 1 foram retratados alguns projetos de capacitações voltados totalmente para público feminino, foi possível observar que as instituições de ensino estão empenhadas em criar programas para incentivar a comunidade a se capacitar.

No artigo 207 da Constituição brasileira (1988) diz que, “As universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” Isso quer dizer que as universidades devem ser constituídas por três pilares básicos, que são: ensino, pesquisa e extensão.

A Resolução Nº 7 do CNE/CES (2018), diz que todas as universidades brasileiras devem constar em seus currículos, no mínimo, 10% de atividades destinadas à extensão. A partir de 2022 todas as grades curriculares, de todos os cursos, da Universidade São Lucas Ji-Paraná vão conter com 10% de seus currículos destinados à extensão.

De acordo com a Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (2022), a extensão universitária é o trabalho desenvolvido pela Universidade juntamente com a comunidade que proporciona o compartilhamento de conhecimentos, adquiridos através do ensino e da pesquisa, para o público externo. Essa ação é desenvolvida com a primícia de ajudar a comunidade com alguma necessidade que tenha, e desta forma transformar a realidade social.

Em entrevista ao Correio Braziliense (2022) a reitora, da Universidade de Brasília (UnB), Márcia Abrahão disse que ‘a extensão representa a universidade além dos muros, é nosso maior ponto de interação com a comunidade’ e continuou ‘[...] é um pilar essencial para colocar em prática o aprendizado dos alunos e despertá-los para as necessidades do país.’

Essas declarações afirmam que não é somente importante que a universidade tenha programas de extensão, mas sim um dever e uma obrigação com a comunidade e com a própria

universidade. Pois não é só o público externo que aprende, os alunos também. Aprendem a compartilhar os conhecimentos e ajudar a comunidade em sua necessidade.

4. Considerações finais

Empoderamento, sabedoria e habilidades técnicas são atributos importantes que as capacitações proporcionam para as pessoas, e são eles que impulsionam e dão forças para as mulheres entrarem no mercado de trabalho.

O intuito da pesquisa foi demonstrar que cursos de capacitações podem mudar as vidas de mulheres que desejam empreender ou ter um alto cargo em uma empresa. E isso foi possível já que foi demonstrado onde uma mulher pode chegar tendo capacitações, e foram mostrados cursos específicos para mulheres, seja para administrarem o seu próprio negócio ou adquirirem alto cargo no mercado de trabalho.

Além de demonstrar que as universidades possuem um comprometimento com a sociedade, de levar as informações que são geradas de dentro dos muros para fora. E por isso cada vez mais as universidades estão criando projetos para atender a comunidade que está fora dos muros. Esses projetos são essenciais para mudar a vida das pessoas, e dar uma oportunidade de crescimento.

5. Referências

BRAGA, Danúbia. OLIVEIRA, Bruno. **Empreendedorismo feminino no Brasil aumenta 41% durante a pandemia, diz LinkedIn**. São Paulo, 22 de jul. 2022. Disponível em < [BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 05 de out. 1988. Brasília, DF. Disponível em: < \[http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm\]\(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm\)> Acesso em: 25 de out. 2022.](https://www.cnnbrasil.com.br/business/empreendedorismo-feminino-no-brasil-aumenta-41-durante-a-pandemia-diz-linkedin/#:~:text=A%20quantidade%20de%20mulheres%20que,come%C3%A7aram%20a%20empreender%20no%20per%C3%ADodo.> Acesso em: 23 de out. 2022.</p></div><div data-bbox=)

_____. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília - DF, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 26 out. 2022.

CORREIO BRAZILIENSE. **Extensão passa a ser obrigatória no currículo da graduação em 2023**. UnB anuncia ajuste da diretriz de todos os cursos até agosto. Medida vale para instituições públicas e privadas de todo o país. Brasília – DF, 08 de jul. de 2022. Disponível em: < <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/ensino-superior/2022/07/5021001-extensao-passa-a-ser-obrigatoria-no-curriculo-da-graduacao-em-2023.html>> Acesso em: 25 de out. de 2022.

DIAS, Mariana. **Capacitação profissional: o que é e qual é a sua importância**. 07 de abr. de 2022. Disponível em: <<https://www.gupy.io/blog/capacitacao-profissional#:~:text=Capacita%C3%A7%C3%A3o%20profissional%20%C3%A9%20o%20c>

onjunto,em%20compet%C3%A2ncias%20t%C3%A9cnicas%20ou%20comportamentais.>
Acesso em: 23 de out. de 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como definir pesquisa qualitativa**: O que é pesquisa qualitativa. 1º. ed. Barueri - SP: Atlas Ltda, 2021. cap. 1, p. 15.

LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: Pesquisa bibliográfica. 9º. ed. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Nacional, 2021. cap. 3, p. 76.

LIGNELLI, Karina. **'Só a capacitação tem o poder de fortalecer a mulher empreendedora'**. São Paulo, 28 de dez. de 2020. Disponível em: < <https://dcomercio.com.br/publicacao/s/so-a-capacitacao-tem-o-poder-de-fortalecer-a-mulher-emprededora#:~:text=Sempre%20falo%20isso%3A%20ao%20capacitar,autoestima%20desa%20mulher%20fica%20elevada.>> Acesso em: 23 de out. de 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**: Argumentos dedutivos e indutivos. 8º. ed. Barueri - SP: Atlas Ltda, 2022. cap. 3, p. 55.

SEBRAE. **O que é ser empreendedor**. 23 de jan. de 2019. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/o-que-e-ser-emprededor,ad17080a3e107410VgnVCM1000003b74010aRCRD>> Acesso em: 20 de out. de 2022.

_____. **Negócios liderados por mulheres**: desafios e ações necessárias: É preciso entender para valorizar o ambiente do empreendedorismo feminino. 07 de jul. de 2022. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/negocios-liderados-por-mulheres-desafios-e-acoes-necessarias,fed29caf41ad1810VgnVCM100000d701210aRCRD>> Acesso em: 20 de out. de 2022.

UFES. Universidade Federal do Espírito Santo. **O que é a extensão universitária**. Goiabeiras, Vitória – ES, 2022. Disponível em: < <https://proex.ufes.br/o-que-e-extensao-universitaria>> Acesso em: 25 de out. de 2022.